



HERMENÊUTICA E FINITUDE: ENTRE O MITO E A FILOSOFIA HERMENÊUTICA¹

Aloisio Ruedell²

INTRODUÇÃO: O tema da apresentação – Hermenêutica e finitude: entre o mito e a filosofia hermenêutica - está ligado ao projeto de pesquisa Interpretação e finitude, cuja pergunta diz respeito ao sentido da interpretação e se propõe refletir sobre os limites da linguagem e da interpretação, a partir do conceito de finitude. Considerando a centralidade desse conceito no atual cenário filosófico, pretende-se, aqui, examinar como ele se configura na discussão hermenêutica. Pois, se toda filosofia traz hoje a marca da finitude, isso vale particularmente da hermenêutica, que se situa no terreno movediço e flexível das condições humanas. O sentido do limite ou da finitude é um aspecto constitutivo de toda trajetória da hermenêutica. Esteve sempre presente, ainda que sob concepções diferentes. Para efeito de delimitação, neste texto, a indagação restringe-se a um momento específico da história hermenêutica, à mitologia grega, donde procedem a etimologia e o sentido originário do termo. Pretende-se examinar brevemente o sentido e as conseqüências dos limites humanos, percebidos face a Hermes, que medeia a comunicação entre os deuses e os homens. Isso permitirá, ao final, estabelecer uma diferença fundamental entre essa primeira percepção dos limites humanos, no contexto do mito, e o sentido desses limites na atual discussão sobre hermenêutica e finitude. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a execução do projeto, estão sempre presentes, como autores preferenciais, Schleiermacher e Ricoeur. Mas, para a presente abordagem específica, foram essenciais algumas discussões de Heidegger e de Gadamer, e também alguns textos de Ernildo Stein. O ponto de partida da indagação foi o atual cenário de discussão filosófica, onde o conceito de finitude tem uma presença privilegiada e positiva. Essa concepção motivou e serviu de parâmetro para investigar. **RESULTADOS:** A título de resultados, seguem as seguintes considerações. 1. Uma primeira figura da relação entre hermenêutica e finitude é sugerida pela mitologia grega, em que Hermes, o mensageiro dos deuses, trazia e anunciava a mensagem divina para a humanidade. 2. O anúncio de sua mensagem requeria também logo a tradução e a explicação. 3. Era uma tríplice tarefa divina, posteriormente incorporada na concepção e na discussão hermenêuticas. Nas três acepções de hermeneuein (= interpretar) - anunciar, traduzir e explicar - , presentes no conceito de hermenêutica, o sentido está em tornar claro o obscuro, aproximar o distante ou tornar familiar o estranho. 4. Além da explicação etimológica do termo hermenêutica, a referência à mitologia grega fornece a matriz ou a fonte alimentadora do pensamento ocidental em geral. O conhecimento depende da luz, da iluminação divina. 5. Deus é fundamento do ser e da verdade, mas, sobretudo, é arquétipo de todo conhecimento perfeito. 6. Por isso, a reflexão filosófica será sempre medida por aquilo que a excede, referida ao modelo divino. 7. Essa relação desigual entre divindade e humanidade e a tendência de comparação entre os dois mundos têm propiciado ao homem uma experiência frustrante ou meramente negativa dos limites de sua condição. Hermes, mais do que um socorro amigo, tem-se transformado num peso imobilizador, porque o homem permaneceria sempre imperfeito e ignorante. Somente no mundo divino poderia haver perfeição de ser e a luz do verdadeiro conhecimento. **CONCLUSÃO:** Esta é a perspectiva que



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008



seria incorporada pela filosofia. Esquece-se, entretanto, de perguntar por que a condição humana sempre aponta para além de si mesma. Omite-se o fato de que a busca do ilimitado é, precisamente, a afirmação do limite, de que a necessidade do horizonte infinito é uma imposição da radical finitude. Ou seja, não se toma suficientemente a sério a finitude como o chão de toda experiência de ser. Somente com Heidegger, a finitude será abordada nessa perspectiva, no sentido de filosofia hermenêutica.

¹ Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa institucional intitulado INTERPRETAÇÃO E FINITUDE

² Professor do Departamento de Filosofia e Psicologia da UNIJUÍ e do Mestrado em Filosofia (MINTER) da UFSM e da UNIJUÍ